

Acta da reunião ordinária de 6 de Setembro 1962

Às seis horas de Setembro de mil novecentos sessenta e dois, nesta vila de Oliveira do Azméis, no edifício do Paço do Concelho, e sala das reuniões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos doutor Joaquim Tavares de Matos, Vice-Presidente da Câmara em exercício e os vereadores doutor Leopoldo Soares da Pais e João Vaz, pelo primeiro foi declarada aberta a reunião. Lido o processo e aprovado o acta da reunião anterior, passou-se o seguinte: Foram presentes os seguintes requerimentos: Mui de Adelino de Oliveira Santos, do lugar de Lhaves, Lamego, para no prazo de oito dias, fazer um canal no seu propriedade sito no mesmo lugar. Sepido, ficando o canal retido do eixo do caminho rural, três metros e vinte centímetros. Superfície ocupada, setenta e cinco decímetros. Acto de Adelino Lourenço Lhaves, do lugar de Lhaves, Lamego, para no prazo de oito dias, fazer um muro, no seu casa de habitação sito no mesmo lugar. Sepido, ficando o muro retido do eixo do caminho rural, dois metros. Superfície ocupada, dois metros. Acto de António Ferreira dos Santos, do lugar do Seliinho, Lamego, para no prazo de vinte dias, proceder a obras de trabalho no seu oficina, sito no mesmo lugar. Sepido. Acto de Lázaro de Almeida Lordeal, do lugar de Teanonde, Lamego, para no prazo de trinta dias, ampliar a sua casa de habitação, sito no mesmo lugar. Sepido, tendo o andar a ampliar noventa e cinco metros quadrados e noventa decímetros, ficando a casa retida do eixo do caminho rural, cinco metros e vinte centímetros. Acto de Hídio Jari de Oliveira, do lugar de Laga, Lousa, para no prazo de oito dias, reconstruir um muro de vedação no seu prédio sito no mesmo lugar. Sepido, ficando o muro retido do eixo do estrada, três metros e mais.

comprimento do muro, nove metros e meio. Certo de Antônio
gomes de Almeida, do lugar de Igupi, Ceará, para no
prazo de vinte dias, reconstruir um muro, no mesmo
lugar. Refeito, ficando o muro re-
tirado do eixo do caminho três metros. Superfície a re-
construir, vinte e oito metros quadrados. Certo de Antônio
Torres de Rocha, do lugar de Petrolândia, Ceará, para no
prazo de trinta dias, construir um muro de vedação
e um muro, no mesmo propriedade no lugar
de Libães da freguesia de Canaguana. Refeito, ficando o
muro reconstruído do eixo do caminho dois metros e meio, e o
muro a fim do caminho o qual manterá a largura de
seis metros. Comprimento do muro dezasseis metros. Su-
perfície do muro, dezasseis metros e vinte decímetros. Certo
de Manoel Gomes Loure, do lugar das Canoas, Ceará,
para no prazo de vinte dias, substituir a frente de uma
varanda, no mesmo prédio no mesmo lugar. Foi-lhe
concedida a licença como requer, tendo a varanda a
reconstruir a superfície de vinte e sete metros quadrados.
Certo de Maximiano Gomes de Lencastre, do lugar de Fátima
de Lencastre, Ceará, para no prazo de trinta dias, sub-
stituir o telhado de uma casa de eixo, no mesmo propriedade
no mesmo lugar. Refeito. Certo de Eládio Gomes
de Almeida, do lugar de Lencastre, Ceará, para no prazo
de trinta dias, abrir um espaço no mesmo prédio no
mesmo lugar. Refeito, ficando o espaço retirado do ca-
minho público cinco metros, um bomedo por ele próximo
qualquer morcente ou posto público. Certo de Domingos
Ribeiro Maia, do lugar de Raposa, Ceará, para no
prazo de vinte dias, abrir um portão no mesmo prédio no
mesmo lugar. Refeito. Certo de Antônio José Marques,
do lugar de Lencastre, Ceará, para no prazo de quinze dias,
abrir um portão, na mesma propriedade no mesmo
lugar. Refeito. Certo de Francisco Adriano Araujo de 14-
vezes fins, representante de vendas de Probiolva Fortes, re-

Antônia Barão

quer licença para colocar uma tabuleta com um le-
 treiro, no prédio de tipografia de lito do lugar de
 Faria de Cima em Louçã. Alu. Dr. Ant. de Augusto
 de Rocha Pais Ferreira, do lugar de Torre de Fagres, pa-
 ra no prazo de trinta dias, rebaiar um muro na
 sua propriedade sita no mesmo lugar. Inveniente
 o muro que se refere o representante tem uma altura de
 cerca de dois metros e que confronta com a via pú-
 blica, quer do norte quer do nascente. Lavoura d'irrigação
 de altura do muro ahi pedida, beneficia-se bastante
 o local e habitação do representante, incluindo a comodidade
 para o trânsito dos carros e carrinhos. É portanto de
 conceder a licença ahi pedida sendo a obra a
 executar na distância de quarenta metros. Alu. Dr.
 Francisco Gomes Soares do lugar de Ared, Fagres, para
 no prazo de noventa dias, coexistir uma casa de
 habitação, no mesmo lugar. Refido, ficando a fachada
 voltada a estrada e distante da fachada de quarenta e sete me-
 tros. Superfície ocupada nos dois parâmetros cento e doze
 metros quadrados. Alu. Dr. Augusto Duarte, do lugar de Alu-
 milim, Louçã, para no prazo de noventa dias, reconstituir
 uma casa de habitação na sua propriedade sita no mes-
 mo lugar. Toda a licença concedida a licença para recon-
 struir a casa como repus, referida nas primeiras al-
 das da casa existente, mantendo o alinhamento exa-
 ctamente pelos fuchados das casas existentes para ambos
 os lados e manter a fachada da casa existente sem
 qualquer alteração para o lado do largo. Superfície da
 casa a reconstituir, setenta e quatro metros e remate de
 metros. Alu. Dr. Amador de Oliveira e Costa, do lugar de
 Volverde, Louçã, para no prazo de quinze dias, obter um
 passagem na sua propriedade sita no lugar de Torre, de mes-
 mo freguesia. Refido, ficando o passagem retrado de seis do
 caminho rural posto entre o muro, não podendo prejudicar
 qualquer ponto público que se encontra ali a volta. Alu. Dr. Albino

Euclides Lobato, do lugar de Vidigeral, Município, para um prazo de cento e oitenta dias, construir uma casa de habitação na sua propriedade sita no mesmo lugar. Deferido, ficando o seu alinhamento em reta paralela ao eixo do caminho e deixando desta cinco metros. Superfície ocupada em dois pavimentos, cento e cinquenta e cinco metros quadrados. Acto do Juri Brasil de Fomente, do lugar de Taipa, Município de Lousa, para um prazo de trinta dias, construir um curral, na sua propriedade sita no mesmo lugar. Deferido, ficando o curral deixado do eixo do caminho trinta e um metros. Superfície ocupada, setenta e dois decímetros. Acto do António dos Santos Sousa, do lugar de Argem, Município de Lousa, para um prazo de cento e oitenta dias, construir uma casa de habitação na sua propriedade sita no mesmo lugar. Deferido, ficando a casa retirada do eixo do caminho publico mais de trinta metros. Superfície ocupada em dois pavimentos, cento e cinquenta e quatro metros quadrados. Acto do António Leite da Costa, do lugar de Mousalva, Município de Lousa, para um prazo de noventa dias, reconstruir e ampliar uma casa de habitação na sua propriedade sita no mesmo lugar. Foi-lhe concedida a licença como requer, ficando a casa distante do caminho mais de oito metros. Superfície ocupada, cento e um metros e quarenta e cinco decímetros. Acto de Bernardino de Lousa e Costa, do lugar de Taipa, Município de Lousa, para um prazo de quinze dias, obras de remodelação e proceder a obras de melhoramento, no seu prédio sita no mesmo lugar. Deferido. Acto do António Fernandes da Costa, do lugar de Argem, Município de Lousa, para um prazo de quinze dias, construir um muro na sua propriedade sita no mesmo lugar. Deferido, ficando o muro perpendicular ao eixo da estrada e o topo do muro ficar a uma distância do eixo da referida estrada, cinco metros. Comprimento do muro, quarenta e cinco metros e meio. Altura do mesmo, um metro e setenta e dois centímetros. Acto do Maria Juvina, do lugar de Feira, Município de Lousa, para um prazo de um ano, construir um bloco

Municipal

de duas habitações em uma propriedade sita em um
 um lugar. Toda vez concedida a licença com o repen-
 ficando a feitura do prédio voltada à estrada municipal
 de Bustão. Local, gólgota pelo eixo desta e a distância
 deste de seis metros. A feitura voltada ao loga-
 do de seis metros sobre o largo dos metros e metros cen-
 tímeters e ficar paralela à antiga feitura, com
 este alinhamento ocupar o represente quarenta e
 quatro metros quadrados de terreno público e igual
 área será cedida entretanto pelo represente à es-
 tra do seu portal a frente do prédio. ficando o repre-
 sente como o obrigatório de recuar o muro de
 suporte ali existente e alinhado segundo o prolonga-
 mento do prédio novo, executando-se em custo também
 a escavação dos terrenos e a renovação das muretas para
 fora do largo de Feira. O terreno a demarcar ficará
 dentro até ao actual nível do largo variável local. Ocupa
 a superfície de cento e trinta e sete metros quadrados, dois
 decímetros no primeiro andar e cento e trinta e três me-
 tros e setenta decímetros no segundo andar. Alçada de Arthur
 Lourenço Barbosa e Alberto Manuel Lourenço Barbosa, adre-
 çados, desta vila, repõem licença para colocarem uma
 placa com o seu nome na fachada do seu cas-
 tigo, sita na Avenida Santa Antónia, freguesia de Alameda. De-
 fendido. Alçada de Teófilo José de Carvalho, do largo de Loucos
 de Baixo, desta vila, para em prazo de trinta dias, sobre
 um povo em uma propriedade sita em um lugar.
 defendido, ficando o povo retrado de quatro metros de eixo da
 estrada municipal e não pode perpendicular marcentes seu
 pátio público. Alçada de José Severo de Sousa, da Rua Bento
 Lourenço desta vila, para em prazo de quinze dias, casar
 e pintar o prédio que ocupa em referido rua. defendido.
 Alçada de Joaquim Ferreira Lourenço, do Travessão da Igreja,
 desta vila, para em prazo de quinze dias, pintar a rua
 com esta em um lugar. defendido, ocupando a via pi-

blica com andaimes em vinte e três metros e sessenta centímetros. Certo de João Ferreira de Almeida Silva, desta vila, representa para colocar na fronteira do seu estabelecimento sito na Rua Bento Carapez, uma letreiro com os dizeres: O Livro. Refeido. Certo de Adriano Soares da Silva, do lugar de Fátima, desta vila, para um prazo de noventa dias, construir uma casa de habitação na sua propriedade sito em vários lugares. Refeido, ficando a casa elevada do canal de dezasseis metros e vinte centímetros e costas de seis. A casa será pintada exteriormente a branco ou pirola e o caixilho a branco ou verde escuro. Lhefício ocupado, retento e dois metros e dez decímetros. Certo de Manuel Leotário, do lugar do Volado, Ovelo, para um prazo de quinze dias, cair e por a casa de habitação sito em vários lugares. Refeido. Certo de Manuel José Bento, do lugar do Carvalhal, Ovelo, para um prazo de trinta dias, construir um alpendre e um muro de vedação na sua propriedade sito em lugares do Volado. Refeido, deixando a casa com a largura de três metros. Lhefício do alpendre, a porta e dois metros e trinta decímetros. Comprimento do muro, dezasseis metros. Certo de Adeliem Coimbra, do lugar de Fátima, Ovelo, para um prazo de trinta dias, abater um porco, na sua propriedade sito em vários lugares. Refeido, ficando o porco despojado do camião cinco metros e um pole proporcionalmente com as partes públicas. Certo de Alencar Tavares Ferreira, do lugar de Alvelo, Ovelo, para um prazo de trinta dias, proceder a obras de melhoraria e construir um posto de banho, na sua casa de habitação sito em vários lugares. Refeido, ocupando o posto e muros de posto metros quadrados. Certo de Manuel Ferreira de Silva Soares, do lugar de Lousa de Vila, Ovelo para um prazo de quinze dias, cair e pintar uma casa de habitação na sua propriedade sito em lugares da Fátima, de menor frequência. Refeido. Certo de António Soares Soares, do lugar do Belpinho, Ovelo, para um prazo de noventa

Antônio Maria Barão

dias, coestruir um cavastro, um polheiro e abrir um
entada na sua propriedade nta os mesmos lugares. De-
feido, ficando o mesmo devido do caminho três me-
tros e meio. e o cavastro e dezanove e contos de eixo. Su-
perfície do cavastro, cinco metros e dez decímetros, su-
perfície do polheiro, dezasseis metros e trinta e seis decí-
metros. Certo de José Maria da Costa Loure, do lugar de Ter-
moim, Onel, para no prazo de oito dias, coestruir um
alpendre, na sua propriedade nta os mesmos lugares. De-
feido, ficando o alpendre devido do eixo do caminho de res-
pido, cinco metros e meio. Superfície ocupada nta o posto
metros e trinta e dois decímetros. Certo de Fernando Marques
de Faria, do lugar de Lousadel, Onel, para no prazo de
quinze dias, coestruir uma varanda na sua casa de
habitação nta os mesmos lugares. De-
feido, ficando devido do eixo da entrada nta o posto metros e setenta
centímetros. Superfície ocupada dez metros e trinta e cinco
decímetros. Certo de António Soares de Faria, do lugar de
Termoim, Onel, para no prazo de oito dias, coestruir um
polheiro, na sua propriedade nta os mesmos lugares. De-
feido, ficando o polheiro devido do caminho, seis metros e meio
e contos de eixo. Superfície ocupada, traze metros e setenta
e oito decímetros. Certo de Jacinto António Soares, do lu-
gar de Loulhos, Castelas, Vale de Cambra, para no prazo
de quinze dias, coestruir um muro na sua propriedade
nta os lugares de Termoim da freguesia de Onel. De-
feido, ficando o muro no alinhamento do existente e
o caminho com a largura de quatro metros e contos de eixo.
Comprimento do muro, quatro metros. Certo de Luís Mar-
ques Faria, do lugar de Ribeira dos Meis, Onel, para
no prazo de vinte dias, coestruir um cavastro, um
alpendre e abrir um portel, na sua propriedade nta
os mesmos lugares. De-
feido, ficando o cavastro devido do
eixo do caminho dezasseis metros e sete centímetros e o
portel e aberto no muro. Superfície do cavastro, cinco metros

e quarenta decímetros. Superfície do alpedre, oito metros e quarenta decímetros. Outeiro do Beluário de Oliveira Lemos, do lugar de São Martinho, Outeiro, para no prazo de cento e vinte dias, construir uma casa de habitação no uma propriedade sita no mesmo lugar. Dequid, ficando a casa retirada do eixo do caminho público quatro metros e meio. Superfície ocupada nos dois parâmetros cento e trinta e quatro centímetros. Outeiro do Oscar Tavares Fernandes, do lugar de Ribeira de Baixo, Outeiro, para no prazo de trinta dias, colocar uma canchale e construir uma casa no uma propriedade sita no mesmo lugar. Dequid, deixando a estrada com a largura de quatro metros e cinco decímetros. Comprimento, três metros e vinte decímetros. Outeiro do Adalberto Fernandes, do lugar do Land, Outeiro, para no prazo de vinte dias, substituir a Telha de uma cozinha, fazer uma parede nova e uma, no uma propriedade sita no mesmo lugar. Dequid, ficando os muros retirados do eixo do caminho público oito metros e meio. Comprimento de muros cinco metros. Outeiro do Manuel de Jesus Pereira, do lugar de Alimete, Outeiro, para no prazo de noventa dias, construir uma casa de habitação no uma propriedade sita no mesmo lugar. Dequid, ficando retirada do eixo do caminho, seis metros e meio. Superfície ocupada nos dois parâmetros, cento e dez decímetros quadrados. Outeiro do Joaquim Luís Ferreira, do lugar de Igape, Outeiro, para no prazo de trinta dias, construir uma cozinha no uma propriedade no lugar de Soutinho do mesmo freguesia. Dequid, ficando a cozinha retirada do eixo do caminho, seis metros. Superfície ocupada, dezasseis metros e trinta e dois decímetros. Outeiro do António de Lemos Dias, do lugar de Vespereira, Outeiro, para no prazo de quinze dias, abrir um poço no uma propriedade sita no mesmo lugar. Dequid, ficando o poço deixado do eixo do caminho oito metros e trinta e dois centímetros em profundidade e noventa e nove metros públicos. Outeiro do Joaquim Augusto Martins Soares, do lugar de Vespereira de Baixo, Outeiro, para no prazo de quinze dias, fazer uma parede e abrir um poço no uma propriedade sita no mesmo lugar. Dequid, deixando

Fl. _____
Maria Zonia Bonan

Arquivo Municipal
de lugares de Oliveira de Azeméis

Jampai e Ale, do lugar de Luz, findão, para um prazo de trinta dias, providas obras de tubaria, na sua casa de habitação, nta em alguns lugares. Deputado. Alvaro de Adalberto Gomes, do lugar de Tundo, findão de Beapota, para um prazo de trinta dias, colocar vidraças e telhas na sua casa de habitação, nta em alguns lugares. Deputado. Alvaro de Leonel Dias, do lugar da Aurora, findão de Beapota, para um prazo de trinta dias, obra com pau e na propriedade, nta em alguns lugares. Deputado, ficando o pau deixando de seix. de canchão dez metros e mais e um pedregulho de canchão nos pontos públicos. Alvaro de Manoel Fernandes Rodrigues, do lugar de Mendonça, findão de Beapota, para um prazo de oito dias, construir um paliço na sua propriedade nta em alguns lugares. Deputado, deixando o canchão com o largura de quatro metros e mais. Superfície de quatro, dez metros e mais e pontos de canchão. Alvaro de Adalberto Gomes do lote, do lugar de Tundo, findão de Beapota, para um prazo de trinta dias, reparar um ponto na sua casa de habitação nta em alguns lugares. Deputado. Oliveira de Azeméis para reconstruir um ponto na traseira de uma casa de habitação, com a superfície de dez metros quadrados. Alvaro de Manoel Dias dos Reis, do lugar de Tundo, findão de Beapota, para um prazo de cento e cinquenta dias, construir uma casa de habitação, na sua propriedade nta em alguns lugares. Deputado concedida a licença, com repór, tendo a casa a construir a superfície de cento e cinquenta e dois metros quadrados, ficando retido o eixo da estrada de seis metros e um oitavo do muro existente do lado noroeste, ocupando a via pública com um metro e mais a superfície de dez metros quadrados. Alvaro de Manoel Valente do lote finis, do lugar de Lameira, findão de Beapota, para um prazo de trinta dias, construir uma cozinha para a casa, na sua propriedade nta em alguns lugares. Deputado, ficando o muro deixando do canchão para, quatro metros. Superfície de canchão, nta metros e pontos de canchão. Superfície

Amazônia Brasileira

de um, ou de outros, e comto decimatos. Certo de João Soares de Oliveira, do lugar das Trilhas de São Paulo, para um prazo de oito dias, fazer uma vedação a rede em uma propriedade rta no mesmo lugar. Refeito deitado, e comto com o comprimento de dois metros. Comprimento da vedação, vinte e quatro metros. Certo de Antônio Gomes Teixeira, do lugar do Alto de Fátima, de São Paulo, para um prazo de oito dias construir uma placa ribeira em galharia, em uma propriedade rta no mesmo lugar. Refeito. Certo de João Gomes de Lima, do lugar de Iguaçu, de São Paulo, para um prazo de vinte dias, reconstruir uma varanda no alçado posterior da sua casa de habitação rta no mesmo lugar. Refeito, ocupando a superfície de seis metros e cinco decimatos. Certo de Antônio Soares de Oliveira, do lugar de Parnaíba, Teresina, para um prazo de vinte dias, construir um canal, em uma propriedade rta no mesmo lugar. Refeito, ficando a rede rta no de São Paulo de São Paulo e ocupando a superfície de vinte e quatro metros quadrados. Certo de Antônio de Almeida, do lugar de São João, Teresina, para um prazo de vinte dias, construir um canal, em uma propriedade rta no mesmo lugar. Refeito, ficando o canal deitado de entrada, tendo a superfície de seis metros e cinco decimatos. Refeito, ocupando dez metros e cinco decimatos. Certo de Antônio de Almeida, do lugar de São João, Teresina, para um prazo de vinte dias, construir uma casa de habitação rta no mesmo lugar. Refeito. Certo de João de Almeida, de São João, Teresina, para um prazo de vinte dias, construir uma casa de habitação em uma propriedade rta no mesmo lugar. Refeito, ficando a superfície rta de seis metros e cinco decimatos. Refeito, ocupando dez metros e cinco decimatos. Certo de Manoel Soares de Lima, do lugar de São João, Teresina, para um prazo de vinte dias, construir uma casa de habitação em uma propriedade rta no mesmo lugar. Refeito, ocupando

fundo a reparar de reis netos pedrados. Auto de Manuel
Alvesinho, do lugar de Oliveira, Ul, para um prazo de
trinta dias, reparar um beiral de rio com de habitos e
no mesmo lugar. Refeido. Auto de Maria de Conceição Ra-
paz dos Santos, do lugar de Oliveira, Ul, para um prazo de
vinte dias, coletar e cimentar um piteo, no uma propriedade
neta no mesmo lugar. Refeido. Auto de Manuel Augusto de Silva
Mendes, do lugar de Azevedo, Ul, para um prazo de quinze dias
abrir um poço no uma propriedade neta no mesmo lugar.
Refeido, ficando o poço devido da via publica neta netos
e uma propriedade para um beiral publico. Auto de Maria
Emilia de Oliveira, do lugar de Azevedo, Ul, para um prazo
de dez dias, concluir um cano de esgoto no uma proprie-
dade neta no mesmo lugar. Refeido, ficando o cano devido
do esgoto de entrada trinta e cinco metros e um piteo cimento. Im-
proprio o piteo, neta e dois metros pedrados. Auto de Agostinho
Ferreira Tibiao, do lugar de Azevedo, Ul, para um prazo de
trinta dias, construir um alpendre no uma propriedade neta
no mesmo lugar. Refeido, ficando o alpendre devido do es-
goto de entrada catorze metros e um piteo cimento. Improprio o piteo,
trinta e cinco metros e dez metros de entrada. Auto de Adelinio
de Oliveira Rodrigues, do lugar de Adoni, Ul, para um prazo
de trinta dias, coar e pitar e por com de habitos, neta no
lugar de Azevedo de uma propriedade. Refeido. Auto de Joao
Alvaro Marques de Silva, do lugar de Lages, Ul, para um
prazo de trinta dias, construir um muro no uma proprie-
dade neta no mesmo lugar. Refeido, ficando o muro perpendicular
a estrada e esta com a largura de cinco metros e coar
do esgoto. Comprimento, trinta e dois metros e neta cimento.
Auto de Feliciano de Silva Almeida, do lugar de Santos, Ul,
para um prazo de vinte dias, substituir a Telha de um canal e co-
nstruir um place no mesmo, no uma propriedade neta no
mesmo lugar. Refeido. Auto de Joao Paulo, do lugar de Lages, Ul,
para um prazo de vinte dias, construir um canal, no uma
propriedade neta no mesmo lugar. Refeido, ficando o canal

Arizona Banks

Oliveira de Azeméis

as questões de brevidade elétrica de 24, a fim de compensar
esta baixa na próxima terça-feira pelas dezasseis horas,
para ser honrado. A Câmara autorizou o Senhor Presidente a
convocar para de responsabilidade a Olívia Martins Ferreira,
do lugar de Antim, do Tq. N.º 14, pelo despesa de d.º do
do Instituto Técnico de Ovar (quarenta por cento) e a
Jordana Maria Almeida, do lugar das Carvedas de Cerveja, pelo
pagamento de parente por cento das despesas de d.º do
hospital sub-regional desta Vila. A Câmara resolveu no-
mear membros do Juri Arrendo, em substituição de
Samuel João dos Reis que faleceu, o Senhor João de Almeida
Brandão Varanholos, colteiro, agricultor, residente no lugar
de Landrias de frequência do Sr. Martins de grande. Outros
de João de Almeida Brandão Varanholos, do lugar de Land-
rias, Sr. Martins de grande, participando de João de Lino Lu-
pes do lugar de Telhada de mesma frequência, que representem
licença para abertura de um povo na propriedade que
possui no lugar de Landrias e também para atravessar o
caminho público com as suas terras, pois, que a
cidade re detém exclusivamente a exploração dos caminhos
públicos, pois o referido João de Lino Lopes não possui nenhuma
propriedade do lado oposto do caminho, e vai propôr a
cidade por o reclamante possui um terreno largo. Abita por
isso o cancelamento do pedido de licença. A Câmara resolveu
ratificar o reclamante operante a licença para abertura de referi-
do povo. Disse o Senhor Presidente que em reunião de cinco
de julho a Câmara tinha pedido proposta ao adjudicatário da
obra de "Colectânea de aços à Sala Industrial, Comercial
de Oliveira de Azeméis", para os trabalhos a fazer e realizar e
em complemento da proposta inicial, pelo preço de
trinta e oito mil, novecentos e vinte centavos. A Câmara
resolveu adjudicar os trabalhos ao referido empreiteiro Senhor Ro-
mão Ferreira Pinto, pelo preço de trinta e oito mil e nove-
centos e vinte centavos. Durante um repescamento de Álvaro
Alves de Lino, operador de firma medidos, desta Câmara, represen-

Antônio Carlos

trinta dias de licença graciosa com indenização em pay de
 setembro. Todt-lhe se concedido a licença com repen-
 podendo interromper-se por motivo de serviço. Foram
 autorizados o seguintes pagamentos: mil cento e setenta
 e cinco escudos a Juana Fátima Marques, de Lourenço, pelo
 oneramento de passadeiras nas ruas de Vila; cinquenta mil
 escudos a Antunes, Luitold, de Vão de Lourenço, pelo
 reparação e beneficiação de estrada municipal de Vila Nova,
 de Lourenço, a Alameda de Lourenço (por conta de em-
 preitada); setenta mil trezentos quarenta e quatro escudos e
 quarenta centavos a José de Luta de Vão, por bruta para o co-
 nsumo de Antunes em Lourenço; mil e trezentos escudos a
 Antônio Henrique Pinto Brato de Freitas desta vila, pelo
 renda de casa anexa à escola industrial, desta vila,
 referente ao mês de setembro; trezentos escudos a Manoel
 Augusto Teves, desta vila, como indenização pela
 ocupação de terrenos com materiais utilizados na obra
 de Abastecimento de Água à Vila; dezenta quarenta e dois
 escudos e cinquenta centavos a Augusto Costa, desta vila, por
 serviços de trabalho no colégio do laboratório; cento e vinte
 escudos ao mesmo, pelo reparação de tabuletas; quarenta
 e vinte escudos e setenta centavos a Augusto de
 Sousa, desta vila, por serviços prestados na obra de abasteci-
 mento de água à Vila; noventa e oito escudos e trinta cen-
 tavos a Augusto Costa, desta vila, pelo reparação do telhado
 do edifício do código; quarenta e oito escudos a Costa
 Almeida, desta vila, por obras para reparação dos en-
 xergos do código; dezenta noventa e nove escudos a
 Augusto de Sousa, desta vila, por serviço na beneficiação
 do porto de mergulho em Lourenço; noventa e oito e cinco
 escudos e setenta centavos a Lourenço, Telégrafo e Telefones
 desta vila, por chamadas telefônicas durante o mês
 de Agosto; oitenta e nove mil dezenta e sete escu-
 dos e noventa centavos a Manoel Teves e Pinto de Vão, im-
 portância referente ao custo de medição do ponto da obra

executados por tempo e repartição a obediência do alvará de
de acesso à Escola Industrial, desta vila; cento e vinte
e seis escudos e Reputação de honra, desta vila, pela reparação
verdade de abastecimento de águas; cento e trinta e oito escudos
e trinta centavos ao mesmo, pela limpeza a rede de abasteci-
mento de águas; trinta e cinco escudos ao mesmo, pela
reparação no cemitério; cento e trinta escudos ao mes-
mo, pela reparação no edifício do Mercado; cento e
um escudo e cinquenta centavos ao mesmo, pela reparação
de ferimentos e atenuação dos serviços de obras; trinta e
nove escudos ao mesmo, por cordão plástico para a ban-
deira do Tiro de Canhões; mil duzentos e vinte escudos
a Viúva de António José Fontes, desta vila, pela renda
de casa onde se encontra instalada a Secretaria Judicial, re-
ferente aos meios de Juros e Agiota; cinquenta e um mil
cento e setenta e oito escudos à Caixa Geral de Depósitos Creditos
e Previdência, desta vila, pela reparação da pintura (para o aum-
tização) de expostas destinadas à obra de "Abastecimento de
água à Vila"; quatro mil e quinhentos escudos a António Dias
de Lemos de Lousa, por serviços de pintura ao campo
municipal de Tiro de Lixa a Tiro de Arma e Lousa, e Lousa,
por conta da trabalhos, conforme proposta aceite; Exercente
um representante de Fernando José António de Lemos, Representante di-
plomado pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e residente
em Lisboa, representando a sua simulação no livro de Títulos
desta Câmara, para "anuar projectos". Repellido. A Câmara
resolve pedir propostas para o fornecimento de marcos
quadrangulares e de cantaria lavrada. Exercente um repre-
sentante de Alcídio Osório da Silva Forte, proposto de Tesoureiro
desta Câmara, pedindo visto das licenças que se com ju-
ri em três do mês corrente. Põe o Senhor Exercente que
há urgente necessidade na realização dos trabalhos e exe-
cutar nos Alvarás de acesso à Escola Industrial - Engen-
heiros e Sanitários, pela sua ser de opinião que a Câ-
mara resolve deliberar que a reparação obra se efectue

